

|Número 46
14 outubro
2018

Informações das atividades do GT +Coelho

*Colheita de Material
Biológico para a
Epidemiologia das
Populações de Leporídeos,
no Cíborro, Distrito de
Évora, a 7 de outubro de
2018.*

No âmbito da vigilância sanitária das populações de leporídeos na época venatória 2018/2019, inserida no Plano de Ação para o Controlo da Doença Hemorrágica Viral dos Coelhos, a equipa do INIAV do projeto +COELHO (Despacho n.º 4757/2017 de 31 de maio), esteve presente na Herdade da Abrunheira, Paço de Aragão e Outras, localizada no Cíborro, no Concelho de Montemor-o-Novo, no dia 7 de outubro passado. Este ato venatório foi dedicado à caça menor.



Caravana de carros na madrugada de dia 7 de outubro de 2018, na chegada ao Cíborro,

As investigadoras Margarida Duarte e Mónica Cunha realizaram a colheita de



Jacinto Amaro, Presidente da FENCAÇA.

material biológico fresco (baço, fígado, intestino e sangue) de coelhos e lebres caçados, para monitorização dos vírus da doença hemorrágica e da mixomatose nestas espécies.

*Colheita de Material
Biológico para a
Epidemiologia das
Populações de Leporídeos,
no Cíborro, Distrito de
Évora, a 7 de outubro de
2018.*



António Évora (esquerda) e António Feijão (direita), associados da FENACAÇA.

Todos os animais apresentavam excelente condição corporal e não se verificaram sinais clínicos desta, ou de outra doença, nem evidências macroscópicas de parasitismo. Os resultados laboratoriais, realizados nos Laboratórios de Referência de Saúde Animal (Polo de Oeiras, INIAV), confirmaram que nenhum dos animais testados se encontrava infetado com os vírus da doença hemorrágica ou da mixomatose.



Paulo Corceiro (esquerda), João Galinha Barreto (direita em cima) e Luís Palma (direita em baixo), associados da FENACAÇA.



Projeto “+COELHO: Avaliação Ecosanitária das Populações Naturais de Coelho-Bravo Visando o Controlo da Doença Hemorrágica Viral” financiado pelo *FUNDO FLORESTAL PERMANENTE*.